

Relatório das Escutas

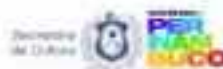
Secretaria de Cultura do Estado (SECULT- PE)

(15 a 22 de Maio de 2023)

**Lei Paulo
Gustavo (LPG)**

Gerência Geral de Cultura (GGC)

Observatório de Indicadores Culturais (ObIC)



Sumário

Apresentação	03
Metodologia	05
Análise Quantitativa	06
Análise Qualitativa	21
Considerações Finais	35
Contato e Equipe	36

Apresentação

O que são escutas e para que servem na LPG?

De acordo com a Lei Paulo Gustavo (LPG), é necessário promover discussões e consultas à sociedade civil e aos fazedores da cultura sobre os parâmetros de regulamentos, editais, chamamentos públicos, prêmios ou quaisquer outras formas de seleção pública relativos à Lei, desde que sejam adotadas medidas de transparência e impessoalidade.

Nesse sentido, a Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco (SECULT/PE) utilizou-se da ferramenta de escutas para promover os debates com os/as/es fazedores da cultura, representantes da sociedade civil e demais interessados/as/es.

O que são escutas?

Escuta é um termo utilizado na comunicação que se refere a uma forma de ouvir com atenção e interesse as necessidades de outro.

As escutas auxiliarão nas tomadas de decisão dos gestores públicos, a fim de entender e proporcionar mecanismos que estejam de acordo com as demandas. Além disso, visam facilitar o entendimento e as ferramentas disponíveis à sociedade.

Apresentação

Como aconteceram as escutas?

As 13 escutas aconteceram em formato online, durante os dias 15 a 30 de maio de 2023, nos horários da manhã e da tarde, sendo uma linguagem artístico-cultural por turno, com exceção da escuta de cultura periférica, que ocorreu no turno da noite, no dia 30 de maio. Para a realização das escutas, foi utilizada a plataforma *Jitsi Meet*³, visando dar acesso ao maior número de participantes.

A divulgação das escutas online ocorreu por meio dos veículos de comunicação da SECULT/PE, como o Instagram, o site Portal Cultura PE e através de mensagens por e-mail para agentes culturais cadastrados no Mapa Cultural.

As escutas funcionaram como forma de entender e atender as demandas da sociedade no que diz respeito ao edital e à distribuição de recursos oriundos da Lei Paulo Gustavo, por exemplo. Para cada dia de escuta, foram contempladas duas linguagens artístico-culturais, quais sejam: Artesanato; Música; Fotografia; Artes Visuais; Audiovisual; Literatura; Dança; Design e Moda; Gastronomia; Teatro; Cultura Popular e Circo. Apenas para o segmento Audiovisual, foram realizadas duas escutas: uma focada no tema de Equipamentos do segmento e outra para Audiovisual Geral. E por fim, ao segmento de Cultura Periférica.

Para compreender e atender as demandas, a SECULT-PE disponibilizou uma equipe para acompanhar e sistematizar as escutas, com o objetivo de documentar as pautas, manifestações e solicitações dos participantes.

³ Plataforma online de vídeo e voz de uso gratuito.

Metodologia

os dados

Os dados analisados foram obtidos por meio de um acompanhamento realizado pela equipe da Gerência de Política Cultural (GPC) da SECULT-PE, que teve como objetivo sistematizar as informações provenientes desses momentos, para servirem de base para estudos, memória e auxílio na elaboração dos editais, captando as opiniões, dúvidas e propostas da sociedade civil.

Depois das escutas, os dados foram gerados a partir da transcrição das manifestações orais dos participantes e das intervenções escritas no *chat*, realizada pela equipe da GPC e do Observatório de Indicadores Culturais (Obic/GGC).

as análises

Depois de sistematizar as transcrições, as equipes da GPC e da Obic/GPLAN realizaram a divisão das intervenções em sentenças temáticas, que expressam um único sentido temático na fala/escrita dos participantes, pois em uma intervenção pode ter mais de um conteúdo temático.

Em seguida, identificaram a ênfase temática das sentenças, para que, desse modo, pudessem extrair informações sobre as perguntas e proposições dos participantes.

A partir disso, analisaram os principais temas por meio de estatísticas descritivas e de análise qualitativa do conteúdo das sentenças das escutas.

Análises quantitativas

Para melhor sistematização das escutas da LPG, as perguntas e proposições feitas pelos participantes foram organizadas em temas. Posteriormente, esses temas foram encaixados em macrocategorias, a fim de compreender as demandas deles e auxiliar na formulação dos editais. A seguir, será mostrado o esquema organizacional dos temas e macrocategorias selecionados para análise e seus respectivos aspectos norteadores.

Tabela 1 - Classificação Temática

Categoria SOCIAL	Descrição
Auxílio	Se proponentes que possuem auxílios e benefícios poderão participar dos editais.
Povos Originários	Como serão as ações do estado voltadas aos povos indígenas na Lei Paulo Gustavo, tendo em vista a desburocratização, a facilitação quanto a documentação dos mesmos e os critérios de avaliação definidos para que pessoas não indígenas acessem a cota.
Regionalização	Como se dará a regionalização das macrorregiões do estado de Pernambuco ou como se dará a regionalização dentro da RMR. Assim como a necessidade de capacitação e informação para as pessoas do interior.
Cultura Periférica	Como as culturas da periferia estão inseridas dentro dos editais da LPG; como será definida a cultura periférica dentro do edital específico para a mesma; como serão os critérios para seleção dos projetos; quais as documentações para esse edital, assim como a simplificação dos editais.
Políticas Afirmativas	Como serão inseridas as políticas afirmativas nos editais da LPG de forma geral, atenção para as nomenclaturas, além de informação e descrição no formulário de inscrição para as mesmas.

Análises quantitativas

Categoria FINANCEIRO	Descrição
Prestação de Contas	Dúvidas e sugestões sobre a simplificação, informação e instrução aos participantes sobre como será a prestação de contas.
Divisão Orçamentária	Necessidade de reavaliação de divisão orçamentária quanto às categorias ou faixas dos editais.
Transparência/ Fiscalização	Necessidade de transparência e fiscalização da avaliação dos projetos e entendimento como se dará o chamamento dos pareceristas.

Categoria SUBSTANTIVAS	Descrição
Edital	Assuntos diversos sobre o(s) edital(is).
Museus	Perguntas e sugestões sobre os museus de forma geral, como orçamento, prazos, cronograma, aquisição de equipamentos e outros.
Aquisição de Bens e Serviços	Pedido para que sejam criados edital(is) de aquisição de materiais, bens e serviços.

Análises quantitativas

Categoria PARTICIPAÇÃO	Descrição
Inscrições	Dúvida quanto a quantidade de projetos que podem ser inscritos nos editais, tanto como Pessoa Física como por Pessoa Jurídica.
Documentação	Dúvida sobre quais serão os documentos necessários e a proposta de que os mesmos sejam o mais simples possível e que sejam exigidos o menor número possível.
Impedimentos	Necessidade de entender quais os impedimentos, principalmente no que diz respeito à Pessoa Física e Pessoa Jurídica.
Premiação	Pedido de editais que contemplem premiação.
Legislação	Necessidade de entender os aspectos legislativos dos editais, como as leis e decretos estabelecidos pelo mesmo.
Participação de Menores	Entendimento de necessidade de declaração, caso haja a participação de crianças e adolescentes na execução do projeto selecionado.
Mapa Cultural	Dúvidas sobre a plataforma do Mapa Cultural, assim como o pedido para simplificação do mesmo.

Análises quantitativas

Categoria OPERACIONAIS	Descrição
Escuta	Comentários acerca da escuta como um geral, problemas técnicos, pedidos de fala, dúvidas sobre como participar, etc. Também, foi frequente o pedido para a disponibilização tanto dos slides apresentados para as escutas quanto para a disponibilização da gravação do mesmo.

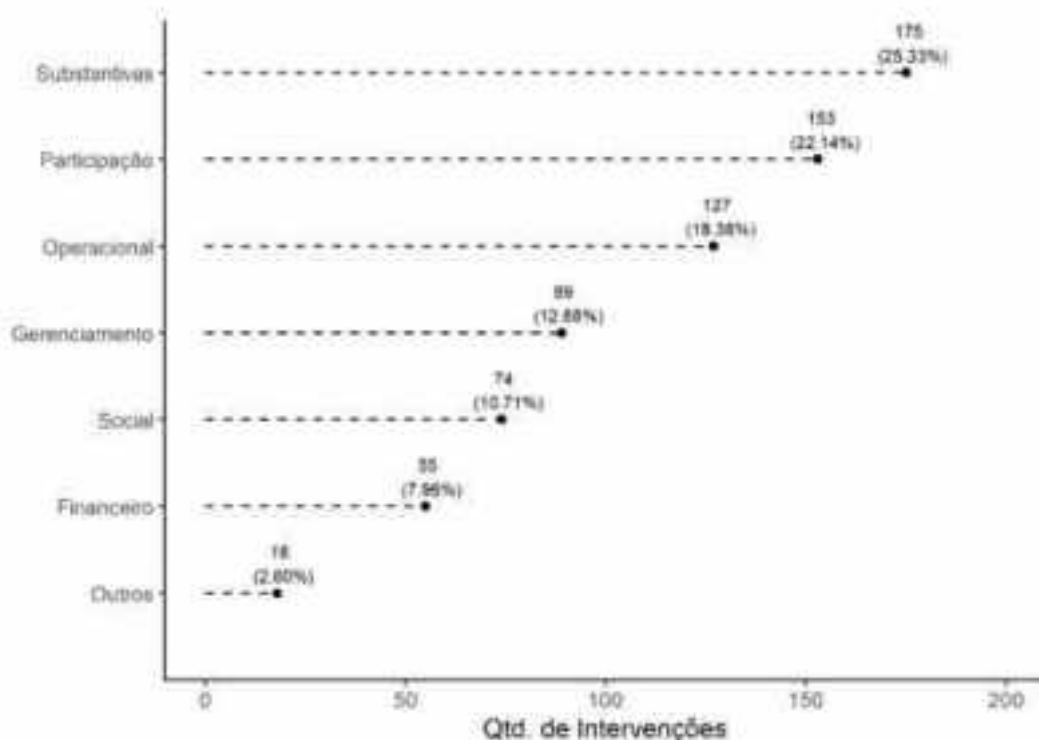
Categoria OUTRAS	Descrição
Outros	Outros aspectos referentes à escuta de forma geral.

Análises quantitativas

Macrocategorias

Considerando a distribuição total de macrocategorias, é possível visualizar no gráfico 1 que as proposições **Substantivas** tiveram a maior porcentagem de distribuição, sendo **25.33%**, seguidas por **Participação**, com **22.14%** e **Operacional**, com **18.38%**. As macrocategorias **Financeiro**, com **7.96%**, e **Outros**, com **2.60%**, foram as que tiveram menor porcentagem. Esse valores representa a quantidade agregada dos temas das intervenções dos participantes de todas as escutas

Gráfico 1 - Distribuição de Macrocategorias

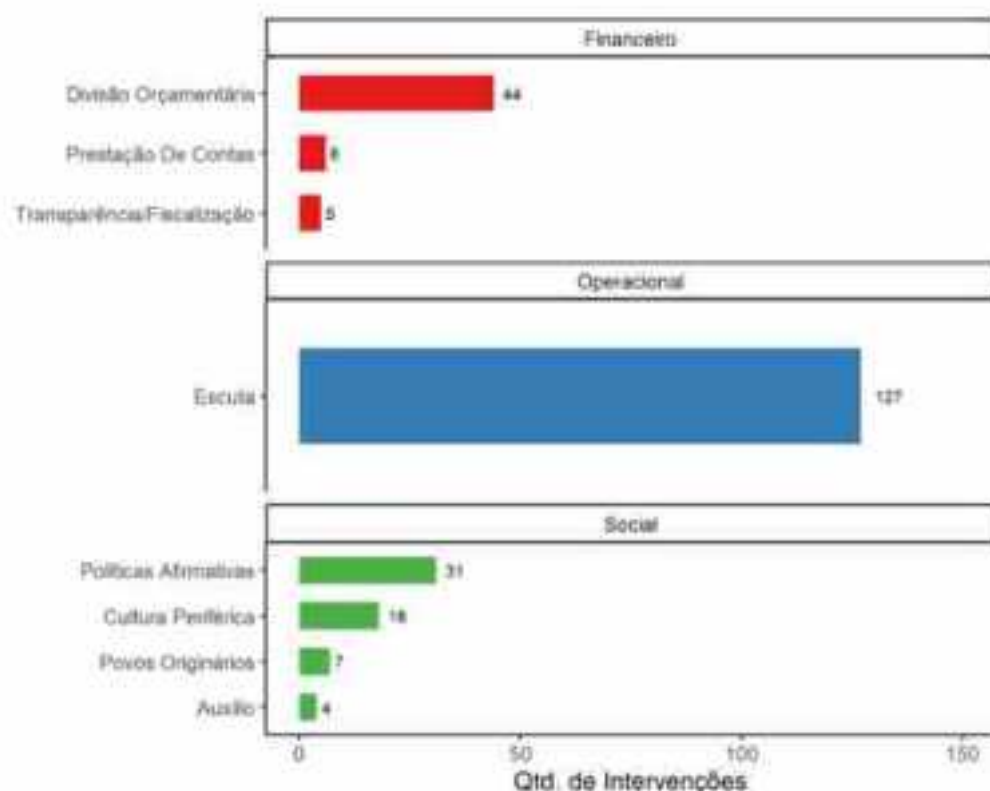


Análises quantitativas

Microcategorias

A distribuição das microcategorias podem ser visualizadas nos gráficos 2 e 3. No gráfico 2 notamos as microcategorias das áreas **Financeiro, Operacional e Social**. Na área de assuntos referente a Financeiro, notamos que as intervenções foram sobre a Divisão Orçamentária sobre o recurso da LPG, questões de Prestação de Contas e assuntos sobre Transparência e Fiscalização dos recursos. Na parte Operacional houve pontos sobre a Escuta. E sobre a Macrocategoria Social foram abordados assuntos sobre Políticas Afirmativas, Cultura Periférica, Povos Originários e dúvidas sobre a participação e receber Auxílios Governamentais (como Bolsa Família ou Auxílio Safra, por exemplo).

Gráfico 2 - Distribuição de Microcategorias

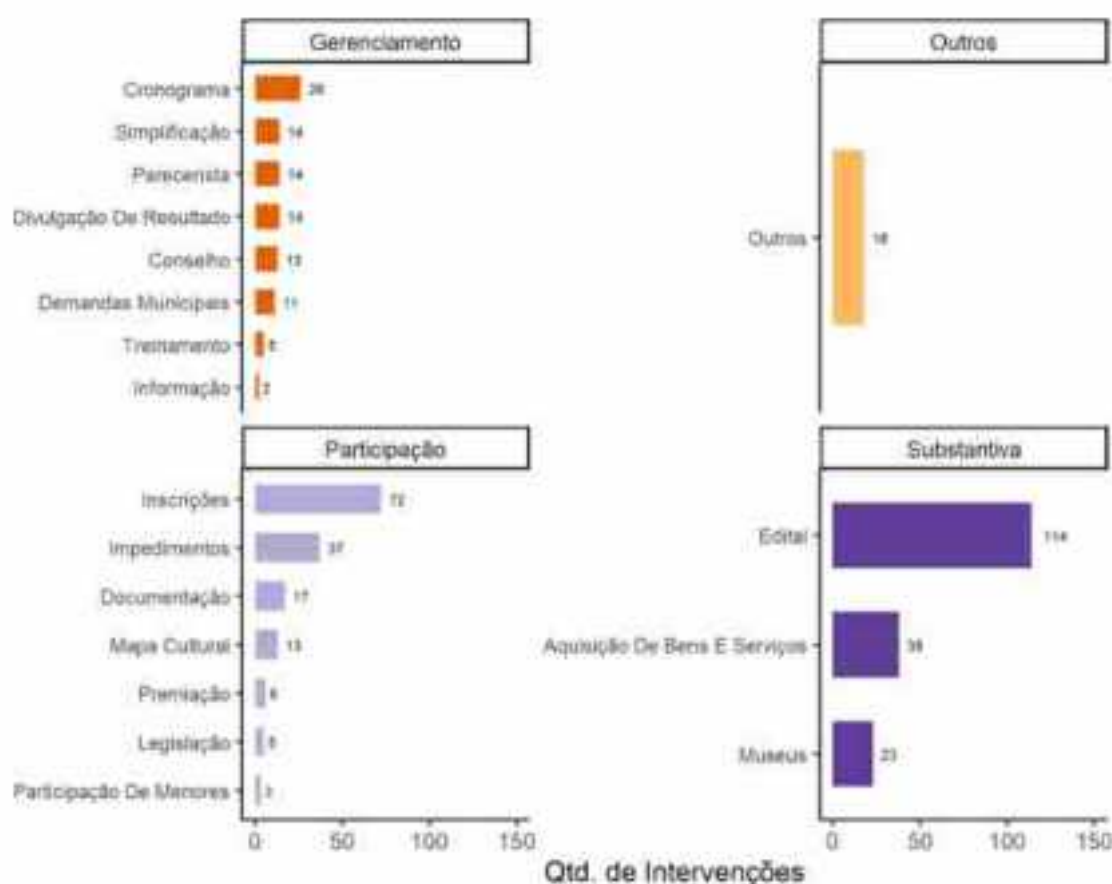


Análises quantitativas

Microcategorias

No gráfico 3 é possível ver a distribuição das microcategorias, a distribuição de apontamentos sobre **Gerenciamento, Participação, Substantiva e Outros**. No que se refere a Gerenciamento versa sobre assuntos de Cronograma da Secretaria, dúvidas sobre Pareceristas e outros. A questão Substantiva versa sobre assuntos de Edital, Museu e Aquisição de Bens e Serviços. A macrocategoria Participação versa sobre Inscrições, Mapa Cultural e Documentação necessária para participar dos editais da LPG e por fim, a macrocategoria Outros que aborda temas e questões aleatórias na escuta, que não se classificam nas categorias anteriores.

Gráfico 3 - Distribuição de Microcategorias

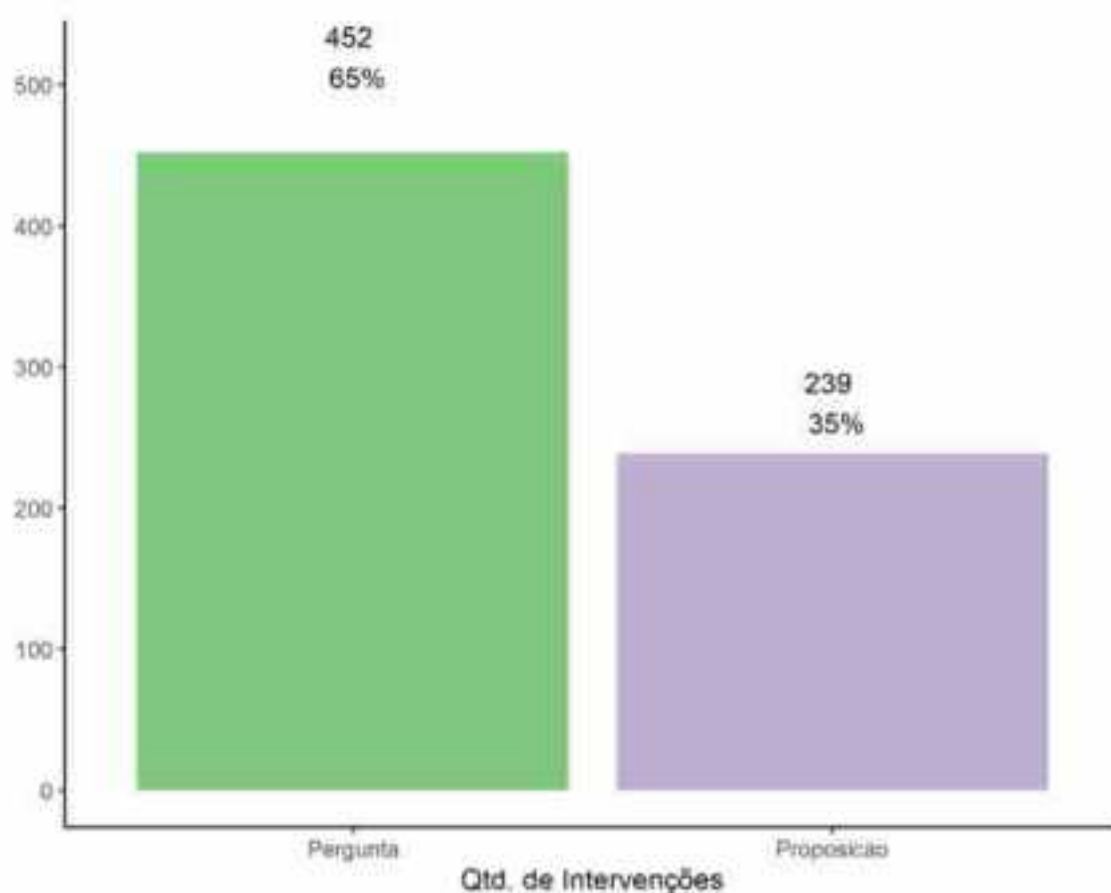


Análises quantitativas

Perguntas e Proposições

No gráfico 4 é possível visualizar a distribuição entre Perguntas e Proposições que ocorreram nas escutas no momento de deliberação dos participantes. **65% (452)** foram perguntas e **35% (239)** foram proposições no espaço de intervenções de fala.

Gráfico 4 - Gráfico de Perguntas e Proposições



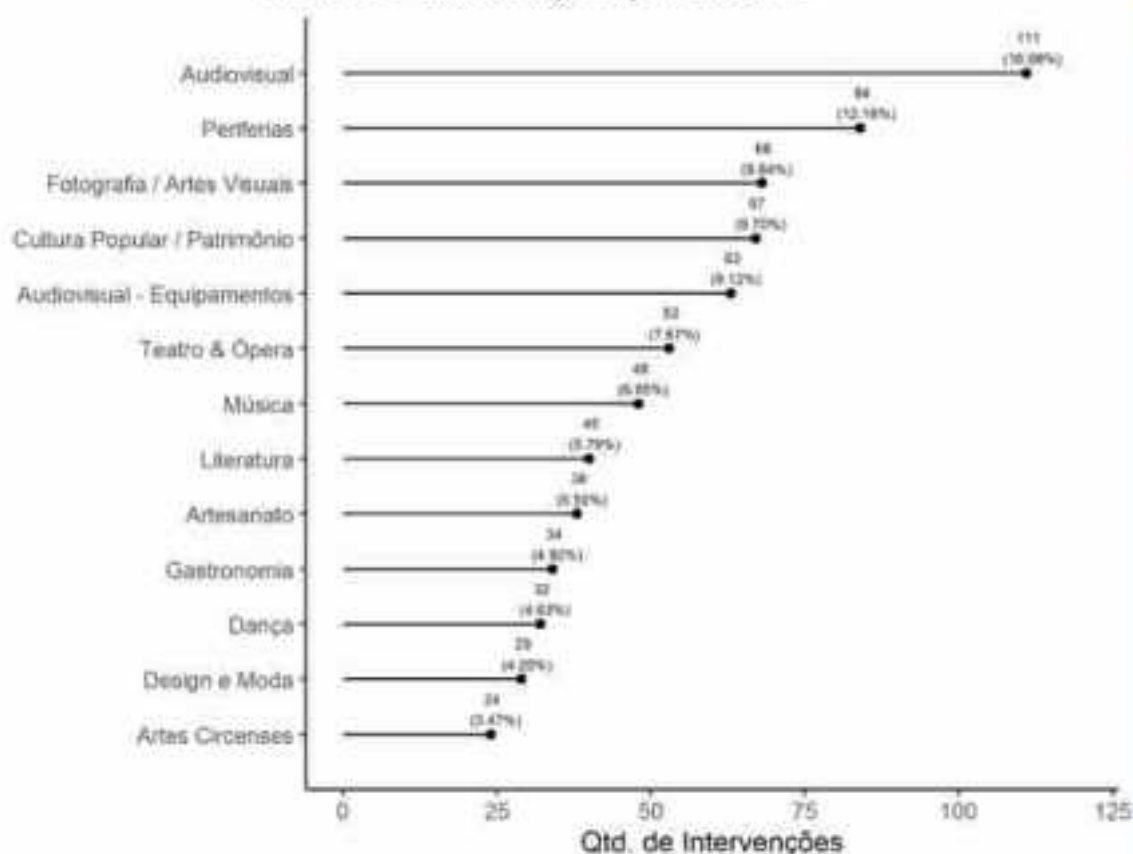
Análises quantitativas

Intervenções por linguagens

No gráfico 5 é possível visualizar a quantidade de intervenções por escuta. É importante ressaltar que a quantidade de intervenções foram computadas independente das recorrências por participante.

A escuta de **Audiovisual** teve **111 (16.06%)** intervenções e foi a que teve maior frequência, seguida pela escuta de **Periferias** com **84 (12.16%)** e **Fotografia/Artes Visuais** com **68 (9.84%)**. As escutas com menos intervenções foram as de **Design e Moda** com **29 (4.20%)** e **Artes Circenses** com **24 (3.47%)**.

Gráfico 5 - Intervenções por escutas

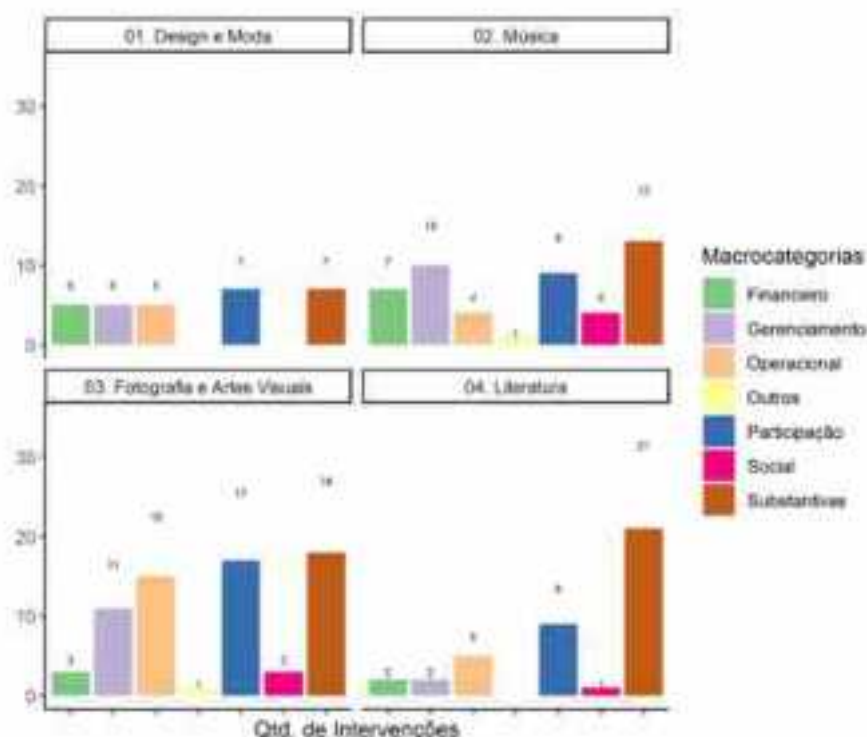


Análises quantitativas

Principais Macrocategorias por Escutas

No gráfico 6, é possível visualizar as macrocategorias sistematizadas para cada escuta das linguagens artístico-culturais. Na escuta de **Design e Moda**, os temas mais frequentes se enquadram nas macrocategorias de **Participação (7)** e **Substantiva (7)**. Na escuta de **Música**, os assuntos mais abordados eram sobre questões **Substantivas (13)** e **Gerenciamento (10)**. Já as escutas de **Fotografia e Artes Visuais** e **Literatura** tiveram mais intervenções sobre questões **Substantivas** (Fotografia e Artes Visuais - **18** e Literatura - **21**), sendo seguidas por intervenções sobre **Participação** (Fotografia e Artes Visuais - **17** e Literatura - **9**).

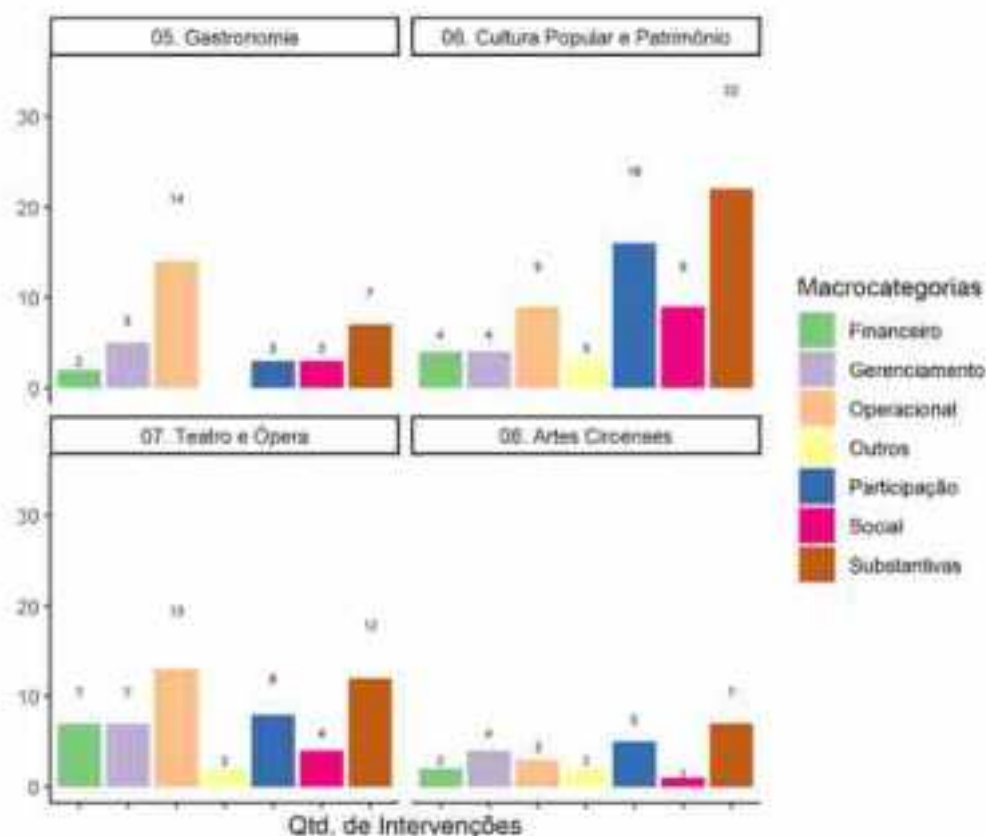
Gráfico 6 - Macrocategorias por linguagem



Análises quantitativas

No gráfico 7, é possível visualizar a quantidade de intervenções por macrocategorias nas escutas de **Gastronomia, Cultura Popular e Patrimônio, Teatro e Ópera e Artes Circenses**. As escutas de **Gastronomia e Teatro e Ópera** seguiram o mesmo padrão de assuntos, destacando-se questões relacionadas a **Operacionais** (Gastronomia - 14 e Teatro e Ópera - 13) e **Substantivas** (Gastronomia - 7 e Teatro e Ópera - 12). Já nas escutas de **Cultura Popular e Patrimônio e Artes Circenses**, destacaram-se as macrocategorias de assuntos **Substantivos** (Cultura Popular e Patrimônio - 22 e Artes Circenses - 7) e questões sobre **Participação** (Cultura Popular e Patrimônio - 16 e Artes Circenses - 5).

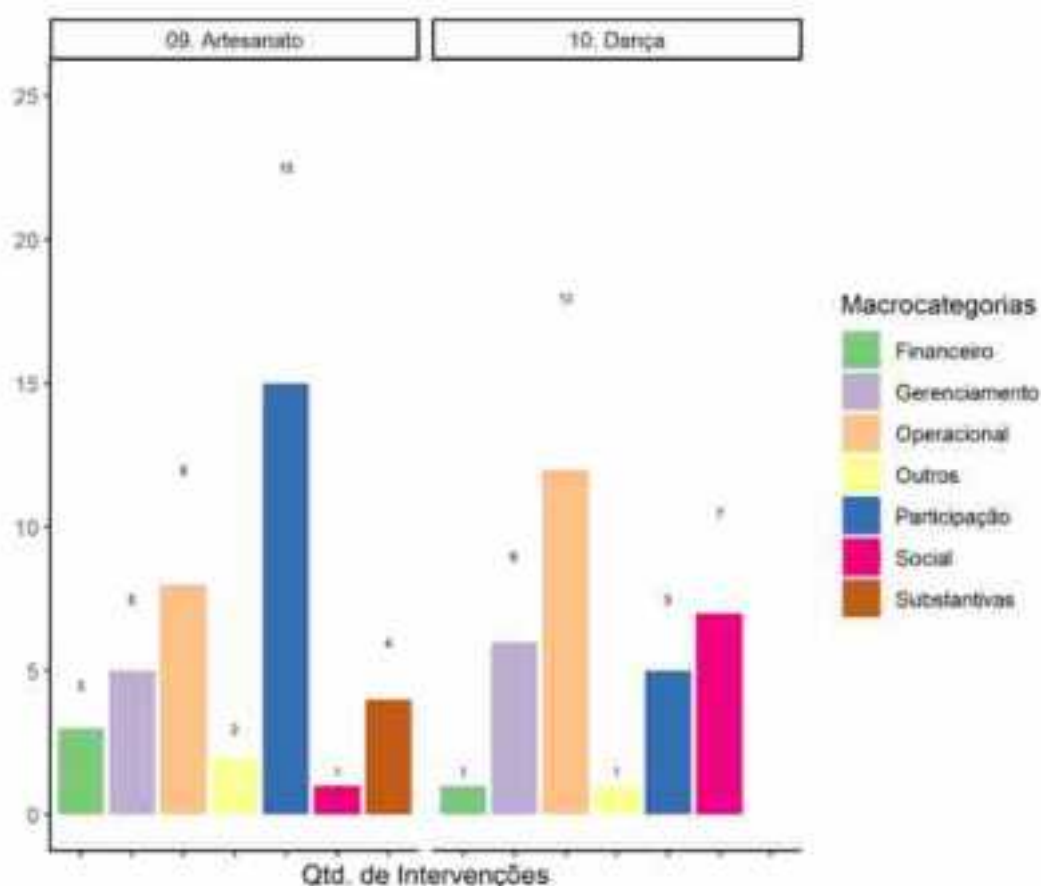
Gráfico 7 - Macrocategorias por linguagem



Análises quantitativas

No gráfico 8, é possível visualizar a quantidade de intervenções por macrocategorias nas escutas de **Artesanato e Dança**. As intervenções da escuta de **Artesanato** abordam principalmente as macrocategorias **Participação (15)** e **Operacional (8)**. E a escuta de **Dança** tratou principalmente sobre questões **Operacional (12)** e **Social (7)**.

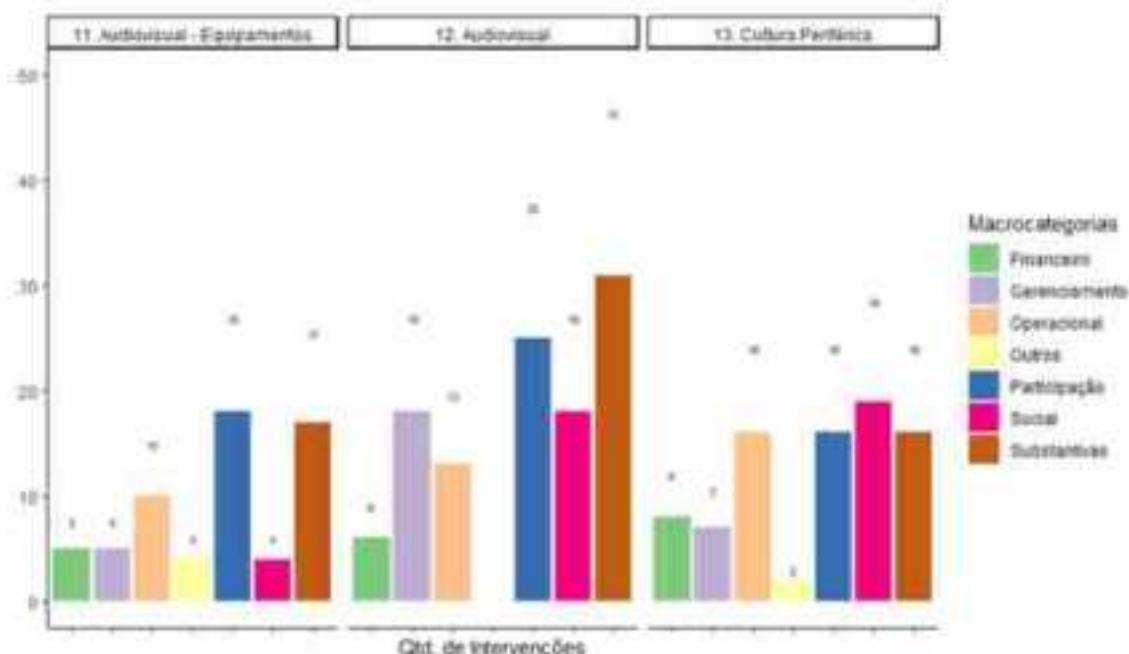
Gráfico 8 - Macrocategorias por linguagem



Análises quantitativas

No gráfico 9, é possível visualizar a quantidade de intervenções por macrocategorias nas escutas de **Audiovisual (equipamentos)**, **Audiovisual (geral)** e **Cultura Periférica**. As intervenções da escuta de **Audiovisual (equipamentos)** tiveram como macrocategorias mais frequentes Participação (18) e Substantiva (17). Já a escuta de **Audiovisual (geral)** teve mais questões Substantivas (31) e Participação (25). Por fim, a escuta de **Cultura Periférica** teve intervenções sobre Social (19) e as macrocategorias de Operacional, Participação e Substantivas (16 cada).

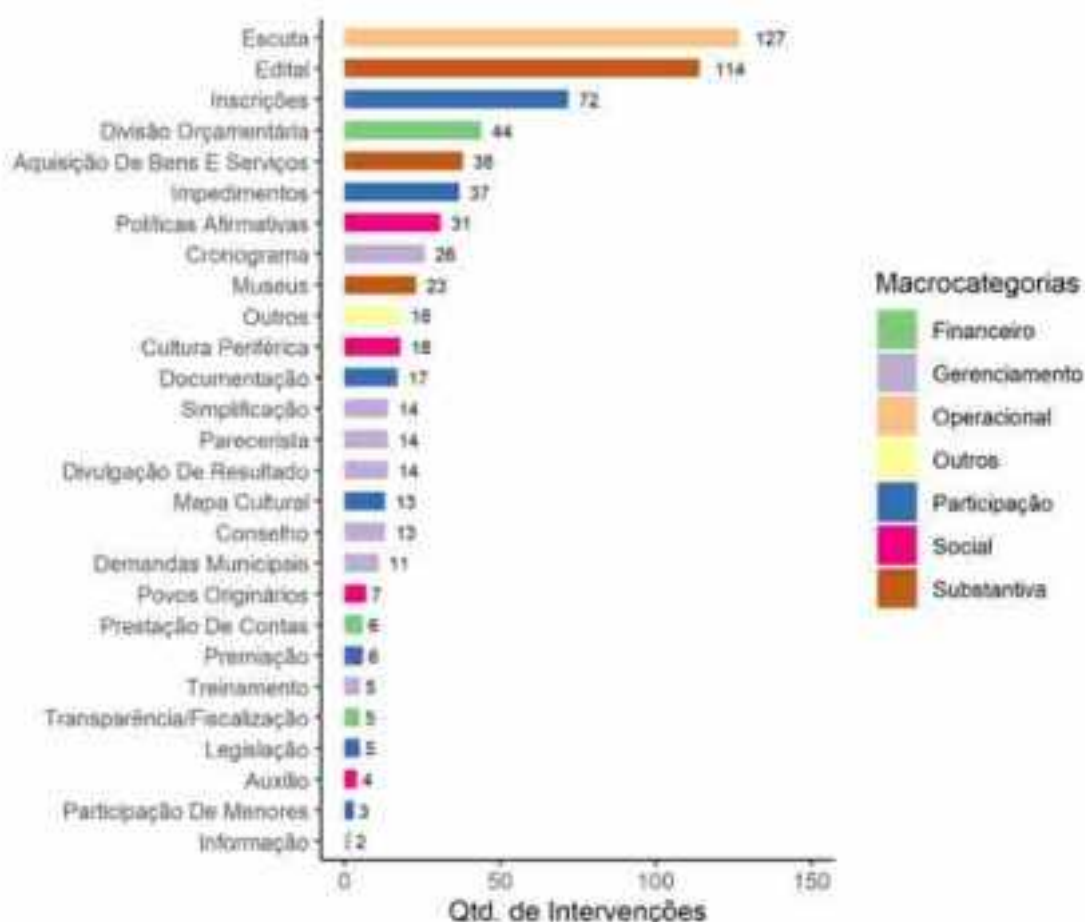
Gráfico 9 - Macrocategorias por linguagem



Análises quantitativas

No gráfico 10, é possível visualizar a distribuição das microcategorias nas escutas, atreladas às macrocategorias. A microcategoria que aparece com mais frequência é a de **Escuta**, com **127 intervenções**, seguida por questões sobre **Editais**, com **114 intervenções**, **Inscrições**, com **72 intervenções** e **Divisão Orçamentária**, com **44 intervenções**. As microcategorias que tiveram menos apontamentos foram: **Informação**, com **2 intervenções**, sendo a que teve menor frequência, seguida de **Participação de Menores**, com **3 intervenções** e **Auxílio**, com **4 intervenções**.

Gráfico 10 - Distribuição das microcategorias



Análises qualitativas

Considerações Gerais

A análise qualitativa dos dados permitiu o mapeamento das informações fornecidas pelos participantes da escuta. Essa metodologia possibilita captar as vozes, as opiniões, as sugestões e as críticas dos agentes culturais, bem como compreender os sentidos e as significações que eles atribuem à cultura e às suas práticas. Esse modelo de análise é uma ferramenta fundamental para a formulação de políticas públicas que atendam às demandas e às expectativas de diversos segmentos da sociedade.

Essa coleta possibilitou a síntese dos principais dados e a descrição do conteúdo de cada linguagem artístico-cultural, as propostas e dúvidas foram anexadas e categorizadas por temas e por linguagens artístico-culturais, e o conteúdo foi estruturado em três partes: a descrição geral das dúvidas e propostas dos editais; as demandas específicas de cada linguagem; e as questões referentes à própria escuta.

Ressalta-se que, durante as escutas, as dúvidas foram esclarecidas conforme as resoluções pré-estabelecidas pela Secretaria de Cultura, enquanto as proposições foram acolhidas para a criação e o aprimoramento dos editais conforme as demandas solicitadas. E a partir das próximas páginas será apresentado um breve resumo de cada escuta realizada.

Análises qualitativas

Design e Moda

A escuta de Design e Moda aconteceu no dia 15 de Maio às 10 horas da manhã. Sobre perguntas referentes ao edital e às suas condições de participação, foi perguntado sobre a necessidade de cadastro de produtor cultural, quais seriam os valores das faixas para a linguagem, sobre a quantidade de inscrições que poderiam ser feitas por cada proponente, necessidade de ter inscrições presenciais e online, dúvidas sobre como se daria a prestação de contas e os impostos envolvidos. Também houve dúvidas e proposições referentes aos municípios de Pernambuco para que fosse compreendido até que ponto a Secretaria de Cultura estaria auxiliando e informando os municípios sobre a Lei Paulo Gustavo.

Outras dúvidas quanto ao edital especificamente levando em consideração a linguagem de Design e Moda foram sobre a possibilidade de concorrer com desfiles e feira de Moda, assim como quanto à possibilidade de um edital de aquisição de matéria-prima. Uma outra proposição levantada pelo segmento foi sobre a necessidade de ter como critério de seleção a formação em Design e Moda, dando oportunidade às pessoas que já estão inseridas nesse segmento.

Com relação à operacionalidade da reunião, surgiram dúvidas quanto à disponibilização de um material em PDF para a população, se haveria outras escutas e se haveria escutas presenciais e mais descentralizadas, já que nem todo mundo tem acesso à internet. De forma geral, os participantes da escuta buscaram estar informados sobre as questões operacionais do edital em construção e como a linguagem estaria inserida nele, bem como as correlações entre o segmento e o audiovisual.

Análises qualitativas

Música

A escuta de Música aconteceu no dia 15 de Maio às 14 horas da tarde. As principais questões mencionadas na escuta da LPG do segmento de Música a respeito dos editais foram: levar em consideração experiências anteriores (LAB); se haveria editais para aquisição de equipamentos e materiais para oficinas; maior acessibilidade da escrita nos editais; regionalização das propostas selecionadas; mais informação para o interior do estado; prazo de execução e cronograma; se poderia se inscrever como PF ou PJ; quantidade de inscrições; se seria possível captar recurso estadual e municipal; se seria necessário cadastro de produtor cultural; inclusão de povos indígenas.

Para os aspectos mais ligados ao segmento de Música dentro da construção dos editais da LPG, foram citadas as seguintes demandas: pedido para considerar as empresas que estão com maior tempo no mercado; necessidade de maior recurso e um novo recorte; garantia de pareceristas externos; garantia de uma forma de divulgação dos projetos selecionados; mais transparência nos resultados; sugestão de cartilhas para explicar como fazer projetos; possibilidade de gravação de CD; como as periferias estão inseridas (reggae); se pessoas do exterior (fora do país) poderiam participar.

Já com relação aos aspectos referentes à operacionalidade das escutas, foram observadas as seguintes questões: crítica quanto à data de execução, pois foi próxima de um edital aberto, do FUNCULTURA; mais escutas para a sociedade civil e realização da escuta com agentes de forma presencial.

Análises qualitativas

Fotografia e Artes Visuais

A escuta de Fotografia e Artes Visuais aconteceu no dia 16 de Maio às 10 horas da manhã. No segmento da Fotografia e Artes Visuais, foram expostas algumas questões referentes à formulação do edital, tais como: se era possível se inscrever como PF e PJ; se haveria edital para aquisição de equipamentos; como seriam os editais sobre periferia; quais seriam os valores de cada faixa; qual seria a documentação exigida; qual seria o cronograma; se quem recebe algum auxílio poderia participar; se quem não prestou conta na LAB poderia participar na LPG; se espaços culturais municipais poderiam concorrer na LPG em editais do estado; quantos projetos propostos poderiam ser inscritos; qual seria a documentação necessária; se o conteúdo do perfil do Mapa Cultural serviria para comprovação de currículo; se funcionário público poderia concorrer na LPG.

Com relação às questões que levam em consideração aspectos relevantes sobre Fotografia e Artes Visuais, foram mencionados: pedido para editais de premiação; sugestão de ter o tempo de contribuição artística como critério de avaliação; proposta de incluir videoperformance, videomapping, videoarte nos editais; dúvida se fotografias de paisagens (natureza) poderiam concorrer na LPG; dúvida se arte sonora poderia participar; pedido para diminuir as documentações comprobatórias de trajetória; pedido de contribuição dos conselhos para os editais.

Sobre a operacionalização da escuta, os participantes pediram que fosse disponibilizado tanto o material quanto a gravação da mesma para acesso do público. Vale ressaltar que alguns comentários na escuta de Fotografia e Artes Visuais fizeram questionamentos referentes aos museus.

Análises qualitativas

Literatura

A escuta de Literatura aconteceu no dia 16 de Maio às 14 horas da tarde. No segmento de Literatura, foram mencionadas as seguintes questões referentes à formulação do edital: se seria necessário ser produtor cultural para se inscrever na LPG; se um centro cultural municipal poderia concorrer a um edital do estado; qual seria o cronograma; se poderia concorrer em dois municípios; quantas inscrições no mesmo edital seriam permitidas; se haveria um edital para aquisição de bens e serviços.

Com relação aos aspectos relevantes da escuta de Literatura, foram citados: editais com recurso para produção de livros impressos; se bibliotecas e museus poderiam concorrer ao edital de literatura; se haveria restrição de conteúdo para a produção de livros; se seria possível a criação de um museu; quais seriam as linhas de edital para literatura; se haveria edital para festivais e mostras de literatura; se haveria edital para quadrinhos; se uma estação ferroviária da cidade em desuso poderia ser utilizada como espaço para execução da LPG; se haveria possibilidade de o edital selecionar projetos para serem executados por meio de plataformas digitais; se para literatura periférica haveria uma faixa no edital; se o edital teria referência ao plano do livro.

Por fim, acrescentamos que houve questões sobre os aspectos operacionais das escutas de Literatura. Foram mencionadas as seguintes demandas: necessidade de escuta para os técnicos da cultura e disponibilização do material das escutas.

Análises qualitativas

Gastronomia

A escuta de Gastronomia aconteceu no dia 17 de Maio às 10 horas da manhã. Para o segmento de Gastronomia, os fazedores de cultura trouxeram os seguintes pontos referentes à elaboração dos editais: o cronograma de execução; se haverá edital de parecerista; e o número de projetos inscritos.

Sobre as questões ligadas mais especificamente à linguagem de Gastronomia, foram sugeridos os seguintes pontos: qual a quantidade de aprovação para o segmento de gastronomia; se haverá um edital guarda-chuva para todas as linguagens; a possibilidade do segmento de Gastronomia ser inserido em diversos outros segmentos artístico-culturais e a necessidade de pensar em editais que auxiliem os fazedores de cultura a terem uma ideia de como construir seus projetos.

Por fim, os aspectos de operacionalização das escutas, foram citadas: a necessidade de disponibilização do material das escutas; se haverá outras escutas e se elas poderiam ser mais voltadas para o público de gastronomia.

Análises qualitativas

Cultura Popular

A escuta de Cultura Popular aconteceu no dia 17 de Maio às 14 horas da tarde. Os fazedores de cultura do segmento de Cultura Popular expuseram diversos aspectos sobre os editais, destacando-se as seguintes questões: se será possível ter inscrições de PF e PJ; como será a simplificação da documentação e a facilidade para povos originários; se será permitido participar no estado e no município; se quem participar da LPG também participará da LAB 2 (que acontecerá no próximo ano); se quem foi contemplado pela Lei Aldir Blanc (LAB) poderá participar da LPG; se será necessário cadastro de produtor cultural; a importância de ter em edital o canal de ouvidoria e denúncias; como serão feitos os critérios de desempate; se haverá edital para aquisição de bens materiais; se é possível transformar a sala de um museu em cinema; se um gestor público pode ser proponente; qual o número de propostas que podem ser inscritas; a inclusão de mães solo nas pontuações e nas cotas.

No que se refere às proposições e dúvidas referentes especificamente ao segmento de Cultura Popular, foram mencionados os seguintes pontos: quais seriam os segmentos em cultura popular que são periféricos; a necessidade de ter editais de premiação; construção de editais com o apoio da sociedade civil, maior participação e equidade para os diversos segmentos sociais; consideração das especificidades dos brincantes de cultura popular; participação dos povos originários; participação em editais de audiovisual; critério de avaliação que leve em consideração o tempo de atuação do proponente; abertura de espaço para orquestras que tem trabalhos eruditos de cultura popular; como seriam as linhas para museus; projetos audiovisuais para museus; edital de premiação para mulheres; e a possibilidade de pensar em outros períodos de fomento à cultura popular sem ser na LPG.

Por fim, os aspectos operacionais das escutas, foi solicitado o entendimento sobre o que são escutas; onde serão tiradas as posteriores dúvidas; e a divulgação de informação sobre a LPG.

Análises qualitativas

Teatro e Ópera

A escuta de Teatro e Ópera aconteceu no dia 18 de Maio às 10 horas da manhã. Os fazedores de cultura do segmento de Teatro e Ópera mencionaram alguns pontos sobre a elaboração do edital, tais como: como se darão as cotas para políticas afirmativas e para pessoa com deficiência (PcD); qual seria o valor do recurso para cada projeto; a necessidade de ter propostas de editais melhor elaboradas para as escutas; a questão dos impostos; se haverá contratação de pareceristas; se algum participante que tem algum tipo de auxílio ou de benefício pode participar sem a perda do mesmo; se as inscrições serão pelo mapa cultural; se os proponentes poderão concorrer ao município e ao estado simultaneamente; a possibilidade de que os conselhos pudessem deliberar quanto à formulação dos editais; como será a prestação de contas; se o funcionário público pode participar; a redução da burocracia; se pessoas brasileiras que moram no exterior podem participar; quais as documentações necessárias; e a revisão dos valores dos projetos.

Para as questões referentes ao edital específico para a linguagem de Teatro e Ópera, foram citadas as seguintes questões: como seria de fato as oportunidades para a linguagem já que os editais são guarda-chuva; oportunidade para temporadas populares com entrada gratuita para crianças; editais para espetáculos, mostras e festivais; a inclusão de artes cênicas no foco dos editais; se uma estação ferroviária pode ser utilizada como espaço para execução da LPG.

No que diz respeito à operacionalidade da escuta, foi solicitado: melhor organização da escuta quanto a aspectos tecnológicos; a disponibilização do material para a sociedade civil; melhor planejamento das datas das escutas (outros editais abertos); disponibilização de material antes das escutas; participação online e presencial de agentes culturais do segmento.

Análises qualitativas

Artes Circenses

A escuta de Circo aconteceu no dia 18 de Maio às 14 horas da tarde. Os fazedores de cultura do segmento de Artes Circenses observaram pontos referentes às questões gerais da formulação para o edital da Lei Paulo Gustavo, tais como: a importância de um edital para a aquisição de bens materiais; a necessidade de esclarecimento sobre a questão de impostos, dos quais os circenses podem ter débitos sem terem conhecimento disso; se é possível participar de editais no município e no estado; e também sobre a questão de comprovação de residência.

A partir das escutas também foram coletados aspectos específicos da linguagem de Artes Circenses, como as questões mencionadas a seguir: criação de ferramentas inclusivas, plurais, acessíveis, transparentes, desburocratizadas, descentralizadas e com acessibilidade ao meio digital, visando as demandas do grupo de circo; a possibilidade de que sejam lançados editais de prêmio; a importância de que os conselhos acompanhem a formulação dos editais posteriormente à escuta; a ideia de pensar em uma incubadora de projetos para servirem de auxílio para que agentes que não detêm informação e prática possam ter orientações.

Quanto aos aspectos da operacionalidade das escutas, foi apenas solicitado a disponibilização do material.

Análises qualitativas

Artesanato

A escuta de Artesanato aconteceu no dia 19 de Maio às 10 horas da manhã. Os agentes culturais do segmento de Artesanato registraram diversos pontos que se referem à questões de elaboração de editais de forma geral, tais como: se um proponente pode concorrer como PF e PJ; a necessidade de admitir critérios de avaliação para a descentralização regional; se grupos não formalizados podem se inscrever; se o proponente pode se inscrever em duas linguagens distintas; o acompanhamento do cronograma da liberação do edital; se o proponente pode submeter no município e no estado; a elaboração de edital para aquisição de material; se o proponente pode concorrer em municípios distintos; qual será a divisão do recurso por projeto; se será levado em consideração os valores das faixas escolhidas pelo proponente para que o mesmo possa se inscrever em mais de um edital.

Outra demanda abordada pelos fazedores da cultura no segmento de Artesanato foi a questão dos museus, como se os museus do estado podem submeter projetos; e se os museus do município poderão participar do edital do estado. Para o segmento de Artesanato uma terceira demanda foi a preocupação de como os municípios poderão pleitear o recurso da LPG, como por exemplo: se o município com pendência no Transfere Gov poderia ter acesso ao recurso.

Para as demandas relacionadas especificamente à categoria de Artesanato, os participantes pontuaram as seguintes questões: se a categoria de artesanato será segmentada em subcategorias; se será construído um edital de salvaguarda (tendo esse edital, os premiados na LAB serão premiados novamente?).

Com relação à operacionalização da escuta, foram mencionadas os seguintes pontos: se a escuta ficará gravada; a necessidade de uma escuta com legenda para deficientes; e a disponibilização de material.

Análises qualitativas

Dança

A escuta de Dança aconteceu no dia 19 de Maio às 14 horas da tarde. Na escuta do segmento de Dança, foram discutidas as seguintes questões sobre a formulação do edital: a realização de debate sobre cotas e induções para políticas afirmativas e políticas de regionalização; o número de projetos que o proponente pode obter; a urgência de que o edital de periferia tenha mecanismos de informação que alcance a população que deve ser beneficiada; se a distribuição do recurso será por categoria ou edital guarda-chuva; se os selecionados serão identificados pelo nome ou Cadastro de Pessoa Física (CPF); e, por fim, se o proponente pode se inscrever em duas cidades distintas.

Sobre a operacionalização das escutas, foi solicitado o fornecimento do material; se a mesma seria gravada; e se haveriam outras escutas.

Análises qualitativas

Audiovisual (equipamentos)

A escuta de Audiovisual (equipamentos) aconteceu no dia 22 de Maio às 10 horas da manhã. Na escuta realizada para o público de Audiovisual referente para equipamentos, como salas de cinema, por exemplo, foram abordados muitos aspectos referentes à formulação do edital, tais como: se o proponente poderia se inscrever no município e no estado; se será necessário cadastro no mapa cultural; se existirá um teto limite para os recursos para salas de cinema; se o município pode participar do edital do estado; quais seriam as documentações necessárias; se terá recurso para capacitação, bens materiais e manutenção de profissionais; se servidor público pode participar; qual o cronograma; se cargo comissionado do município pode concorrer ao edital estadual; se haverá outra escuta; a descentralização dos recursos; se poderá participar como CPF e CNPJ; o reajuste dos valores apresentados.

Quanto aos aspectos específicos para elaboração do edital de Audiovisual para salas de cinema, foram mencionados os seguintes aspectos: se cinema de rede e associações poderão participar; se o Teatro Apolo poderá ser contemplado; se poderá inscrever um projeto para um espaço que não seja um cinema, mas que possa funcionar como um; se já existe algum recurso certo para as salas de cinema do estado; se para as salas do estado a LPG pagaria integralmente a reforma do espaço; se será necessário cadastro na ANCINE; se uma escola particular pode participar; como se dará o remanejamento de recursos, caso não hajam projetos suficientes; se será necessário comprovação de atuação na área de audiovisual; se o tempo de atuação será um critério de avaliação; como será a questão dos pareceristas; se haverá recurso para participação de salas menores de cinema; como outras linguagens artístico-culturais concorrerão nos editais de audiovisual e os critérios estabelecidos para isso; como serão feitas as fiscalizações dos projetos.

Por fim, referente às questões operacionais referentes à própria escuta, foi solicitado a disponibilização do vídeo e se haverá outra escuta.

Análises qualitativas

Audiovisual (Geral)

A escuta de Audiovisual (Geral) aconteceu no dia 22 de Maio às 14 horas da tarde. Os participantes das escutas realizadas para o segmento de audiovisual “geral” comentaram os seguintes pontos para elaboração dos editais: como será o cronograma das atividades da LPG; qual será a quantia de recurso destinada para as questões administrativas; se haverá edital para aquisição de bens; como se dará a prestação de contas; como serão os critérios de avaliação com relação ao tempo de atuação; como será a questão dos pareceristas; como se dará a oferta de oficinas e cursos de formação a novos públicos e novos agentes; a necessidade de atenção para que não choquem as datas de editais da LPG e LAB 2 (para o próximo ano); como funcionará para os agentes que são MEL; se instituições privadas poderão concorrer; se caso o proponente seja selecionado em dois editais distintos ele terá a oportunidade de escolher em qual ficar; como serão as cotas para PcDs.

Também foi pautado o pedido de descentralização dos recursos para o interior; se o proponente pode concorrer a editais do estado e município; como se dará as comprovações para acessar as cotas para povos indígenas; quais seriam as regras para indutores de gênero e raça; se funcionário público pode participar; a descentralização da Região Metropolitana do Recife (RMR); o pedido de distribuição de cota levando em consideração toda equipe; a criação de edital de prêmio para pessoas PcDs; editais para pesquisas e observatórios; quais serão as documentações necessárias; se os conselhos poderão contribuir posteriormente às escutas; se poderá participar CPF e CNPJ se para participação de crianças precisará de uma declaração; se quem participou do FUNCULTURA poderá participar da LPG; se pode concorrer com dois comprovantes de residência distintos; edital para os técnicos do audiovisual; se pode concorrer em municípios distintos.

Para as questões sobre a formulação de edital para a área específica de Audiovisual, foram abordados os seguintes pontos: se canais de TV e Youtube poderão participar da LPG; se o edital contemplará desenvolvimento de roteiro; se *podcast* entra como audiovisual; como serão os relatórios e execução para o segmento; se haverá edital específico para games; qual será a cota para telas na LPG; e, por fim, se artista que não são de audiovisual poderão concorrer a esse edital.

A respeito da operacionalização da escuta, foi solicitado a disponibilização do material, tanto slide como gravação da escuta. Vale ressaltar outros pontos citados pelas participantes da escuta, como por exemplo: se haverá contratação de equipe extra para a LPG; qual seria o tempo que a sociedade civil teria para trazer suas contribuições para a elaboração dos editais no pós escuta e se o serviço de atendimento pelo *Whatsapp* estava ativo. Por fim, ainda foi solicitado o auxílio e o entendimento sobre como os municípios podem pleitear os recursos da LPG.

Análises qualitativas

Cultura Periférica

A escuta de Cultura Periférica aconteceu no dia 30 de Maio às 19h horas da noite. Os participantes da escuta realizada sobre cultura periférica debateram diversas questões referentes à construção dos editais da LPG, tais como: quais serão as proporções de cotas sociais e a necessidade das mesmas; a descentralização dos recursos tanto nas macrorregiões de Pernambuco quanto dentro da RMR; a inclusão de cotas para pessoas obesas; a necessidade de critérios de avaliação bem definidos; qual será o número de projetos aprovados em editais; se os editais irão abranger escolas de samba; onde serão as inscrições; se haverá edital para aquisição de equipamentos; como será o cronograma; se poderá aprovar projetos no estado e no município; se cargo comissionada em município pode concorrer à LPG do estado; como será a prestação de contas; quais serão as documentações necessárias, já que a periferia tem demandas diferentes.

Sobre as questões específicas dos editais de cultura periférica, foram abordadas as seguintes questões: uma melhor definição de cultura da periferia; a inclusão do movimento do rock na periferia; quais serão os critérios de seleção para que realmente agentes da periferia possam acessar a LPG; o pedido de que o recurso não vá para nenhum espaço público; a abrangência de linguagens periféricas contemporâneas e tradicionais; a inclusão de cultura de matriz africana; que a cultura periférica esteja presente em todos os editais e também não apenas na LPG; a necessidade de uma pessoa da periferia dentro da Secretaria de Cultura para poder orientar o edital da linguagem; a necessidade de entender sobre os pareceristas e qual a forma de contratação e fiscalização dos mesmos; a necessidade de edital para manutenção dos espaços periféricos; o apoio às bibliotecas comunitárias da periferia; a sugestão de fazer um comitê de avaliação de valores para os editais com membros da periferia; o aumento do valor do edital para periferia; a reserva de cota para periferia nos outros editais; a importância de que haja um avaliador periférico para avaliar as propostas; a reavaliação do horário de término para as inscrições do edital.

Referente à operacionalização das escutas, foi solicitada a disponibilização da gravação da mesma.

Considerações Finais

As escutas realizadas pela SECULT-PE possibilitaram a compreensão das demandas da sociedade civil para auxiliar na construção dos editais para a Lei Paulo Gustavo, fortalecendo a consonância com as reivindicações sugeridas pelos participantes, bem como sanando o maior número de dúvidas possível dos fazedores da cultura presentes nas reuniões.

O presente relatório teve como objetivo oferecer um panorama geral sobre essas demandas e dúvidas, sistematizando-as de forma clara e eficiente para que a gestão possa promover e agregar o máximo de informações possíveis.

Nesse sentido, a Secretaria também se colocou à disposição da sociedade civil para que os fazedores de cultura pudessem fazer contribuições posteriores por meio dos canais de comunicação presentes nas redes, tanto pelo site, quanto pelo WhatsApp ou telefone.

Além disso, é importante ressaltar que a SECULT-PE realizou escutas presenciais com o Conselho Estadual de Cultura, abertas ao público. Essas escutas permitiram um maior envolvimento e uma maior representatividade dos agentes culturais no processo de formulação dos editais.

Contato e Equipe

Gerência Geral de Cultura (GGC)

Observatório de Indicadores Culturais (ObIC)
observatorioasecult.pe.gov.br

- Bhreno Henrique Vieira (Analista de Dados & Cientista Político)
- Danilo Rafael Batista (Analista de Dados & Cientista Político)
- Mariana Barros Melo (Analista de Dados & Cientista Político)



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA



obic

Observatório de
Indicadores Culturais

